

# Masai®

## Características Gerais

O **MASAI®** é um acaricida composto por tebufenepirade.

O tebufenepirade é uma substância activa pertencente ao grupo químico METI (Inibidor do transporte mitocondrial de electrões), o seu modo de acção traduz-se pela inibição da respiração mitocondrial das células dos ácaros fitófagos.

O **MASAI®** actua por ingestão ou contacto sobre os ácaros (ovos, larvas e adultos).

## Utilização, concentrações e épocas de aplicação

### Macieira e Pereira

Aranhinho vermelho (*Matatetranychus (Panonychus) ulmi*) e aranhinho amarelo (*Tetranychus urticae*) – 50 g/hl (correspondendo a uma saqueta para 200 litros de água).

Nota: Cada saqueta de **MASAI®** contém 100 gr, como são invioláveis recomenda-se para estas culturas a aplicação de uma saqueta por 250 litros de água.

O **MASAI®** deve ser utilizado apenas **uma** vez por ano, na mesma cultura, após o período de eclosão dos ovos / aparecimento das primeiras formas móveis e antes que a população de formas móveis nas folhas atinja níveis elevados.

Quando aplicado no momento oportuno, um único tratamento poderá ser suficiente para controlar a praga.

Em caso de reinfestação, quando as populações atingirem níveis elevados (4-5 formas móveis por folha), deve utilizar-se um acaricida específico, dotado de diferente modo de acção, para o combate aos adultos

## Precauções biológicas

Não realizar mais tratamentos do que aqueles indicados.

Não aplicar o produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicação repetida do mesmo.

## Risco de resistência

Acaricida de risco de resistência que poderá conduzir a quebras de eficácia. A estratégia de utilização indicada nas rubricas anteriores visa impedir que tal aconteça. A BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia, devida ao desenvolvimento de resistências, resultante duma má utilização do produto, isto é, quando não se sigam as condições de utilização recomendadas (dose, número de tratamentos, sua oportunidade e cadência).

Além disso, a BASF não pode ser responsabilizada por alguma perda de eficácia devida ao uso ou armazenagem do produto que não tenham seguido as nossas recomendações.

## Modo de preparação da calda

Seque bem as mãos ou as luvas. Não toque nas saquetas solúveis com as mãos ou luvas húmidas.

Abra a embalagem exterior e retire apenas as saquetas solúveis que vai usar.

Caso não utilize todas as saquetas solúveis, feche cuidadosamente a embalagem exterior com um cordel ou fita adesiva.

Não abra nem divida as saquetas solúveis.

No recipiente onde se prepara a calda, deitar metade da água necessária e juntar o número de saquetas solúveis a utilizar, sem as abrir, agitando continuamente.

As saquetas dissolver-se-ão em contacto com a água libertando o produto.

Completar em seguida o volume de água agitando sempre.

Evitar deixar a calda em repouso.

## Modo de aplicação

### Aplicação em culturas arbustivas:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador ( $L/min$ ), da velocidade e largura do trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento da cultura aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcional ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### Aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o aparelho, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador ( $L/min$ ), da velocidade e largura do trabalho, com especial cuidado na uniformidade de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

## Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

### Atenção

**EUH210** Ficha de segurança fornecida a pedido

**H332** Nocivo por inalação.

**H302** Nocivo por ingestão.

**H335** Pode provocar irritação das vias respiratórias.

**H373** Pode causar danos aos órgãos (Trato gastrointestinal) através de longa ou repetida exposição (oral).

**H400** Muito tóxico para os organismos aquáticos.

**H410** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### Indicações de precaução (Prevenção):

**P271** Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

**P260** Não respirar o pó/gás/névoa/vapores.

**P270** Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

**P264** Lavar as zonas do corpo contaminadas cuidadosamente após manipulação.

### Indicações de precaução (Reação):

**P311** Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

**P304 + P340** EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

**P301 + P330** EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca.

**P391** Recolher o produto derramado.

### Indicações de precaução (Armazenamento):

**P403 + P233** Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

**P405** Armazenar em local fechado à chave.

### Indicações de Precaução (Eliminação):

**P501** Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

Intervalo de Segurança – 21 dias em macieira e pereira, não efectuando mais de 1 aplicação em qualquer destas culturas.



**SPPT1** A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado ValorFito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda

## NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



 **BASF**  
We create chemistry